

GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS DE PREGÕES ELETRÔNICOS EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO¹

E-mail:
sarahbatinga@gmail.com
finger.andrew@gmail.com

Sarah Medeiros Batinga², Andrew Beheregarai Finger³

RESUMO

O pregão eletrônico é uma modalidade de licitação para aquisição e contratação e serviços comuns de utilização obrigatória pelos órgãos públicos, incluindo as Universidades Federais. O processo de pregão eletrônico é formado por rotinas, procedimentos e informações. As informações possuem valor estratégico para aprendizagem organizacional e tomada de decisão. Para que a informação seja utilizada de forma adequada é imprescindível a gestão da informação na identificação de necessidades, busca, organização, distribuição e uso da informação. Esta pesquisa tem como objetivo analisar como se caracteriza a gestão da informação nos pregões eletrônicos em uma Instituição Federal de Ensino. O estudo será realizado na Universidade Federal de Alagoas, maior instituição de ensino público superior do Estado de Alagoas. A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva com abordagem qualitativa. Serão aplicadas como instrumento de coleta de dados, as entrevistas com questionário semiestruturado, tendo sua construção baseadas nas etapas discriminadas no modelo de gerenciamento de informação de Choo (2003). Como método de investigação de dados será aplicada análise de conteúdo. A pesquisa é relevante pois ao identificar como ocorre a gestão da informação na instituição poderá trazer melhorias no uso da informação, na elaboração de produtos e serviços de informação a partir de necessidades informacionais dos solicitantes de compras.

Palavras-chave: Compras; Compras Governamentais; Licitação Pública; Pregão eletrônico; Informação Estratégica; Produtos e Serviços de Informação; Informação no Setor Público; Gestão da informação; IFES

ABSTRACT

The electronic auction is a form of bidding for the acquisition and contracting of common services and is mandatory for public bodies, including Federal Universities. The electronic bidding process consists of routines, procedures and information. Information has strategic value for organizational learning and decision making. For the information to be used properly, it is essential to manage information in the identification of needs, search, organization, distribution and use of information. This research aims to analyze how information management is characterized in electronic auctions in a Federal Education Institution. The study will be carried out at the Federal University of Alagoas, the largest public higher education institution in the State of Alagoas. The research is characterized by being descriptive with a qualitative approach. Interviews with a semi-structured questionnaire will be applied as a data collection instrument, having its construction based on the steps outlined in the information management model by Choo (2003). As a method of data

¹ Pesquisa qualificada em 24/09/2021 no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL).

² Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Alagoas.

³ Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação -PPGCI/UFAL.

investigation, content analysis will be applied. The research is relevant because by identifying how information management takes place in the institution, it can bring improvements in the use of information, in the development of information products and services based on the informational needs of purchasers.

Keywords: Purchases; Government Purchases; Public Bidding; Electronic auction; Strategic Information; Information Products and Services; Public Sector Information; Information management; FIHE.

1 INTRODUÇÃO

As compras governamentais são essenciais para o funcionamento das atividades básicas do Estado pois visam atender as necessidades dos cidadãos na prestação de serviços público. Para sua aplicação é utilizada licitação pública, constituída por diversas modalidades, dentre elas, o pregão eletrônico.

O pregão eletrônico é constituído por procedimentos e documentos formados por informações elaboradas agentes públicos e agentes externos ao órgão público que atuam no processo. A informação tem uma função específica “[...] de aprimorar as práticas organizacionais e contribuir para que tais organismos cumpram seu papel perante o Estado” (BIZ, NAKATANI E PAVAN, 2013, p.279). É nesse momento que surge a necessidade de gerir as informações, desde a busca da informação ao seu uso efetivo, ao qual denominamos de gestão da informação. Neste sentido, segundo Valentim (2013, p.303) a gestão da informação “[...] propicia às pessoas mais agilidade e confiabilidade para o acesso, obtenção e uso de informações”.

Diante desse cenário, temos como problema desta pesquisa: *como se caracteriza a gestão da informação nos processos de pregões eletrônicos em uma Instituição de Federal de Ensino?*

O estudo será realizado na Universidade Federal de Alagoas porque é a maior instituição de ensino público superior do Estado de Alagoas. A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva com abordagem qualitativa, sendo utilizados como instrumento de coleta de dados as entrevistas com questionário semiestruturados. Os questionários foram construídos com base nas etapas discriminadas no modelo de gerenciamento de informação de Choo (2003).

Tem-se como objetivo geral: *analisar como ocorre a gestão da informação nos processos de pregões em uma Instituição Federal de Ensino Superior*. Como objetivos específicos buscamos: *identificar e analisar os elementos do ciclo de gestão da informação na Instituição; analisar a gestão da informação nos pregões eletrônicos na Instituição; e sugerir pontos a serem melhorados da gestão da informação na Organização*.

Para a Ciência da Informação esta pesquisa pode contribuir para o aumento do conhecimento organizacional, maior transparência de informações, maior controle social e assim, melhoria da imagem da Universidade Federal de Alagoas a frente à sociedade, além de aprimorar a gestão da informação na Instituição nas práticas do processo de pregão eletrônico. Por isso, o estudo não é apenas interessante, mas necessário para a Comunidade Universitária.

2 BREVES FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A Gestão da informação tem relação com duas áreas distintas, mas complementares. A Ciência da Informação e a Administração possuem relação entre si, segundo Alves e Duarte (2015, p.37) “[...]são reconhecidas como Ciência Social Aplicada e, portanto, transcendem as

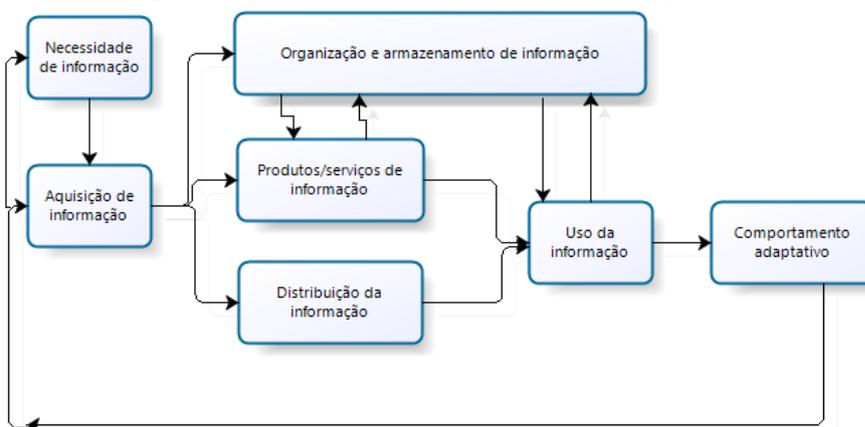
questões teóricas e epistemológicas acerca do território circunstancial de um produto informacional que propicia o desenvolvimento organizacional”. Conforme as autoras, é possível um processo prático de interligação entre as áreas (ALVES; DUARTE, 2015, p.38).

Para Davenport (2002) o gerenciamento informacional é um conjunto estruturado de atividades que mostram como as empresas buscam, distribuem e usam a informação e mais importante, identificar todas as fontes envolvidas, todas as pessoas que afetam cada passo, todos os problemas que surgem e isso pode indicar o caminho para mudanças que podem fazer diferença.

Na literatura há diversos modelos de gestão da informação, como os modelos de McGee e Prusak (1994), Davenport (2002), Choo (2006) dentre outros. Os Modelos são “[...] representações simplificadas, por meio das quais determinados aspectos da realidade são vislumbrados e mais bem entendidos, são esquemas que representam a realidade de forma aproximada” (ROCHA; DUARTE; PAULA, 2017, p.38).

Nesta pesquisa será adotado como modelo base o de Choo (2006) pois robusto conceitualmente, amplamente validado e referendado em diversos trabalhos como de Saeger, Oliveira, Pinho Neto e Neves (2016), Valentim e Monteiro (2008), Dutra e Barbosa (2020) e Ponjúan Dante (2011). O modelo do Choo (2006) é composto pelas seguintes fases:

Figura 1: Modelo processual de administração da informação – Chun Wei Choo



Fonte: Choo (2006, p.404)

Para Choo (2006) o primeiro passo para criar uma estratégia organizacional é avaliar de forma adequada as necessidades de informação dos indivíduos da organização. Para identificar as necessidades de forma correta é sugerido buscá-las nos sujeitos que desempenham as respectivas funções e quais as informações que serão necessárias para o desempenho delas. A aquisição da informação é desencadeada por necessidades informacionais.

A organização e armazenamento da informação ocorre quando as informações de uma instituição são organizadas e estruturadas em um suporte para que posteriormente, possam ser obtidas pelas pessoas que realizam atividades. A elaboração de produtos e serviços de informação é uma atividade que visa produzir informação para esclarecimento dos usuários, trazendo como consequência o atendimento das necessidades de informações e melhoria dos processos organizacionais.

A distribuição da informação é o processo em que é transmitida no conteúdo correto e da forma apropriada para os agentes que compõem a instituição. “É o compartilhamento o responsável por mobilizar informação e conhecimento por toda a organização (...)” (SOUZA; SILVA, 2016, p.203). O uso da informação visa ao ciclo de criação de significado, geração de

conhecimento para uma tomada de decisão, sendo assim, Choo (2006) expande o alcance da informação permitindo que esta seja utilizada para direcionar uma ação ou resolver um determinado problema.

Santos (2019) explica que os modelos de gestão da informação são voltados para o campo empresarial, no entanto estudos científicos é possível utilizar os aportes desses modelos para o setor público com o intuito de trazer efetividade para as organizações públicas. Um desses estudos é de Belinski e Frederico (2019). Para eles, em sua pesquisa, a gestão da informação em uma cadeia de suprimentos em uma instituição federal de ensino (IFES), que pode “permitir realizar compras públicas de maneira eficiente, eficaz e em cumprimento à legislação vigente” (BELISKI; FREDERICO, 2019, p.21).

A gestão da informação pode ser relacionada às compras públicas. Compras públicas é um processo administrativo que visa “[...] garantir ao governo o suprimento de bens ou a prestação de serviços necessários ao seu funcionamento e o uso estratégico da demanda governamental [...]” (ARAÚJO; LEMOS, 2020, p.124). Para Rosset e Finger (2017, p.106) as compras públicas “[...] têm se consolidado como uma área de suma importância para o conhecimento administrativo e gerencial, pois se constitui uma das principais atividades “meio” do governo”.

Para contratações de bens ou serviços, as instituições públicas utilizam dos processos licitatórios, os quais são procedimentos administrativos em que o Poder Público visa alienar, adquirir ou locar bens públicos para prestação de serviços públicos. A licitação pública busca não apenas cumprir os atos normativos ou seguir um procedimento por si só, mas “[...] garantir a integridade das disputas e a eficácia dos resultados e a concretização de um objetivo ético e moral com os cidadãos” (SOUTO; ARRUDA; ARAÚJO, 2019, p.49).

O procedimento licitatório é dividido em 05 (cinco) modalidades: a concorrência, tomada de preços, concurso, leilão e por fim, o pregão, conforme a Lei 8.666/1993 de 21 de junho de 1993 e na Lei Federal nº 10.520/2002, que cria o pregão eletrônico. Nesta pesquisa está direcionada ao pregão eletrônicos. Em 1 de abril de 2021 foi sancionada a Lei nº 14.133/2021, chamada de nova lei de licitação modificando as modalidades licitatórias, inserindo o diálogo competitivo e retirando a tomada de preços.

São modalidades licitatórias: pregão, concorrência, concurso, leilão e o diálogo competitivo. Em regra geral, o pregão eletrônico é a modalidade mais utilizada nos órgãos públicos “[...] é notório que o pregão tem ganhado cada vez mais espaço, sendo hoje a modalidade correspondente a mais de 90% (noventa por cento) das licitações federais”. (OLIVEIRA; AMORIM, 2020, p. 43).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o propósito de responder ao problema de pesquisa é preciso utilizar procedimentos metodológicos sistemáticos que auxiliam ao conhecimento do tema. Os métodos são formados pelos tópicos da caracterização da pesquisa, delimitação da pesquisa, técnica e instrumento de coleta de dados e técnica de análise de dados.

3.1 Caracterização da pesquisa

A investigação caracteriza-se por um estudo descritivo de abordagem qualitativa, porque irá descrever a gestão nos processos de pregões eletrônicos na Universidade Federal de Alagoas, para isso, utilizará de entrevistas com os sujeitos que fazem parte do processo. Na abordagem metodológica, segundo Neves (1996, p. 01) a pesquisa qualitativa, busca “[...]”

entender os fenômenos, pela visão do entrevistado e a partir daí, situe sua interpretação dos fenômenos estudados”.

As etapas do estudo são caracterizadas da seguinte forma: Etapa 1: Elaboração de organograma e fluxo de informação do pregão eletrônico como uma primeira etapa para visualização de informações no decorrer do processo; e Etapa 2: serão realizadas entrevistas com os servidores que compõem o processo de compras em pregão eletrônico. Os tópicos das entrevistas serão observados os elementos do ciclo de gerenciamento da informação de Choo (2003); e por fim, a etapa 3: Verificação de pontos que podem ser melhorados na gestão da informação com base nas entrevistas;

3.2 Universo e amostra da pesquisa

Sobre a definição do local que será pesquisado, para Neves (1996, p.01) “[...] em sua maioria, os estudos qualitativos são feitos no local da origem dos dados”. Por isso, nesta pesquisa, delimitamos o estudo na Universidade Federal de Alagoas, local que serão coletados os dados. A escolha foi determinada porque a Universidade é a maior instituição pública de ensino superior do Estado de Alagoas, tem como função institucional o ensino, a pesquisa e extensão, prestando serviços inclusive para a comunidade universitária, além disso, a discente trabalha na Gerência de Compras e Licitação na Pró Reitoria de Gestão Institucional – PROGINST/UFAL. Serão observadas as informações entre as fases de identificação de necessidades de itens no PAC até a fase de adjudicação dos processos, momento final da operação do pregão eletrônico pelo Pregoeiro da Universidade.

Serão entrevistados 13 (treze) servidores públicos que exercem funções nos processos de pregões eletrônicos. As perguntas estão voltadas para as etapas de gestão da informação do modelo de Choo (2006).

3.3 Coleta e sistematização dos dados

Serão entrevistados 13 (treze) servidores que exercem atribuições nos processos de pregão eletrônico na Universidade Federal de Alagoas dentre eles: requisitantes de compras, membros de comissão de materiais, gerências de compras e contratos e pregoeiros. Espera-se saturação necessária para realização da pesquisa. A saturação, para Thirycherques (2009, p.21) “[...] designa o momento em que o acréscimo de dados e informações em uma pesquisa não altera a compreensão do fenômeno estudado”.

O número de entrevistados poderá aumentar ou diminuir dependendo dos acontecimentos na realização da pesquisa, caso as respostas se tornem repetitivas é possível que não haja mais necessidade de novas entrevistas. Segundo Thirycherques (2009, p.23) “[...] o pesquisador identifica os tipos de resposta e anota as repetições. Quando nenhuma nova informação ou nenhum novo tema é registrado, atingiu-se o ponto de saturação”.

Na pesquisa qualitativa, durante a realização de entrevistas serão analisadas o teor das falas ditas pelos entrevistados, por isso, durante a entrevista serão realizadas anotações pelo pesquisador para que possa auxiliar na análise dos dados. Após a análise dos dados, o pesquisador deverá discutir os resultados com base na literatura “[...] isso significa que os achados estão ligados à literatura existente sobre o tema e a outros estudos importantes” (FLICK, 2013, p.59).

Como técnica para análise de dados será utilizada a análise de conteúdo. “É uma técnica de análise das comunicações que irá analisar o que foi dito em entrevistas ou observado pelo pesquisador” (SILVA; FOSSÁ, 2015, p.02). A análise de conteúdo é formada

por três etapas: a) pré-análise; b) exploração do material e c) tratamento dos resultados (BAUDIN, 1977). Segundo Silva e Fossá (2015) a pré-análise compreende uma visão geral do material a ser analisado, no caso de entrevistas, antes dessa fase ocorre a transcrição das entrevistas que foram gravadas. Tem como objetivo “[...] tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, de maneira a conduzir a um esquema preciso de desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise” (BAUDIN, 1977, p.95).

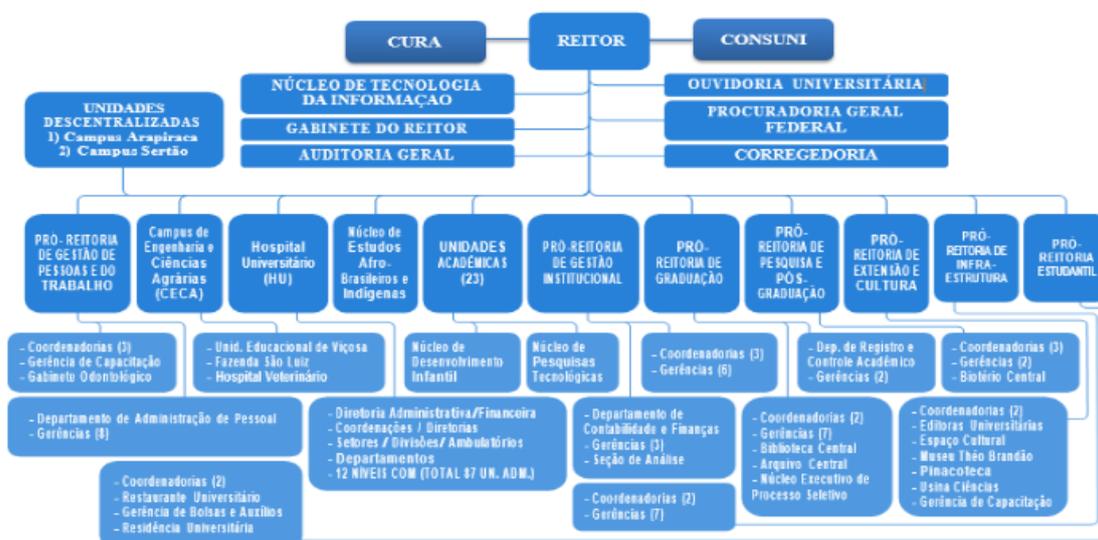
3.4 Análise e discussão de resultados

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é a maior instituição federal de ensino superior de Alagoas com a missão de ofertar ensino, pesquisa e extensão à comunidade universitária. A pesquisa, conforme o Estatuto da UFAL (2006) tem como objetivos “produzir, criticar e difundir conhecimentos culturais, artísticos e tecnológicos de forma articulada com o ensino e a extensão [...]”.

A Reitoria da Universidade, conforme o Estatuto da UFAL (2006) é o “órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, sendo dirigida pelo Reitor (a)”. Junto à Reitoria há o apoio de 06 (seis) Pró-Reitorias sendo elas: a Pró-Reitoria Estudantil (PROEST), a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP), Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST).

Das Pró-Reitorias elencadas a que possui mais pertinência com o objeto de estudo é a Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST). Esta Pró-Reitoria, consoante com o Regimento da UFAL (2006) no artigo 16, §6º tem dentre as competências: a) planejar e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; e b) coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e avaliação da Universidade. Segue abaixo a Figura 2 – Organograma da Universidade Federal de Alagoas:

Figura 2 – Organograma da Universidade Federal de Alagoas



Fonte: Relatório de gestão da Universidade Federal de Alagoas, 2020.

Para o desenvolvimento das atividades de aquisições públicas, em especial, das contratações por pregões eletrônicos é imprescindível a atuação de alguns agentes que compõem setores específicos, tais como as Unidades Acadêmicas e Administrativas, a Pró-

Reitoria de Gestão Institucional, a Comissão de materiais e serviços, dentre outros. Segue abaixo a figura 3 – agentes que atuam no processo de pregão eletrônico:

Figura 3 – Agentes que atuam no processo de pregão eletrônico na Universidade Federal de Alagoas



Fonte: Elaborada pela Autora, 2021

Com base nos agentes que atuam nos pregões eletrônicos, serão realizadas entrevistas com 13 (treze) servidores. Ao final do estudo com as entrevistas realizadas, espera-se identificar as principais necessidades de informações para a realização de atividades nos processos; as fontes de informação que esses servidores buscam quando se deparam com situações que não vivenciaram anteriormente; como os setores organizam as informações; como se caracterizam os produtos e serviços de informação dos setores de compras; além da forma que as informações em compras são distribuídas e por fim, como se caracteriza o uso das informações.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Trata-se de pesquisa em andamento, tendo como objetivo da pesquisa: analisar a caracterização da gestão da informação nos processos de pregões eletrônicos em uma Instituição de Ensino Público, neste caso, na Universidade Federal de Alagoas.

As entrevistas com servidores que atuam no processo de compras serão imprescindíveis para responder à problemática. Em estudos há limitações, podemos nos deparar com entrevistados que não queiram participar ou que tenham receio em colaborar; algumas respostas podem ser amplas ou não atender aos objetivos da pesquisa, por isso a necessidade de entrevistar um número maior de servidores. Ao final do estudo é esperado que possa compreender a caracterização da busca de informação, as trocas de informações entre os setores, se na Universidade há um incentivo ao compartilhamento de informações, dentre outros.

Ao identificar as características da gestão da informação nos processos de pregões eletrônicos será possível propor alguns pontos de melhorias no compartilhamento de informações, nas elaborações de produtos e serviços de informação e assim, no aprimoramento do uso da informação nesses processos.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, Cláudio Augusto; DUARTE, Emeide Nóbrega. A relação entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração. **Transinformação**. v.27, n.1, p.37-46. Jan/Abr.2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/r4Sj5pJ7pYdz5N6YDGh9BTb/abstract/?lang=pt> Acesso em: 18.Out. 2021.

ARAÚJO, Grice Barbosa Pinto de; LEMOS, Leany Barreiro de Souza. A gestão de compras públicas: um estudo de caso da Central de Compras do Distrito Federal. **Teoria e prática em Administração**. v.10, n.2, p.124-137. Jul-dez 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/tpa/article/view/51188> Acesso em: 30 ago. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 1977

BELINSKI, Ricardo; FREDERICO, Guilherme Francisco. Modelo teórico de avaliação da gestão da informação nos processos logísticos e de gestão da cadeia de suprimentos nas instituições federais de ensino superior brasileiras. **AtoZ**. v.8, n.1, p.21-26, jan/jun 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/67255> Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. [Lei 8.666 (1993)]. **Dispõe sobre o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, [2002]. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18666cons.htm > Acesso em: 2 mar. 2021.

BRASIL. [Lei 10.520 (2002)]. **Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, [1993]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110520.htm Acesso em: 29 jul. 2021.

BRASIL. [Lei 14.133 (2021)]. **Regulamenta a Lei de Licitações e Contratos Administrativos**. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.133-de-1-de-abril-de-2021-311876884> > Acesso em: 02 mar. 2021.

BIZ, Alexandre Augusto; NAKATANI, Marcia Shiku e Massukado; PAVAN, Cecília de Souza. Análise da gestão da informação na Secretaria de Estado do Turismo do Paraná – STU/PR. **Turismo em análise**, v.24, n.2, p.278-297, ago. 2013. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/64183> Acesso em: 28 jun. 2021.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 2002.

DUTRA, Frederico Giffoni de Carvalho; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Modelos e etapas para a gestão da informação: uma revisão sistemática de literatura. **Em Questão**, v.26, n.2, p.

106-131. Maio/ago 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/91922>
Acesso em:04 jul. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Penso, 2013.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MONTEIRO, Nabor Alves; VALENTIM, Marta Lígia Ponim. Necessidades informacionais e aprendizagem no ciclo de vida de um projeto. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 5, n.2, p.-53-66. 2008, Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/28215892_Necessidades_informacionais_e_aprendizagem_no_ciclo_de_vida_de_um_projeto. Acesso em: 23 maio 2021.

NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa - características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, v.1, n.3, 2ª set.1996. Disponível em:
https://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf Acesso em: 07 mar. 2021.

OLIVEIRA, Rafael Sérgio Lima de; AMORIM, Victor Aguiar Jardim de. **Pregão eletrônico: Comentários ao Decreto Federal nº 10.024/2019**. São Paulo: Fórum, 2020.

PONJÚAN DANTE, Gloria. La Gestión de Información y sus modelos representativos. Valoraciones. **Ciencia de la Información**, v.42, n.2, p.11-17, mayo-agosto 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/58291> Acesso em: 21 jun. 2021.

ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; DUARTE, Adriana, Bogliolo Sirihal; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Modelos de práticas informacionais. **Em Questão**, v.23, n.1, p.36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/88458> Acesso em: 14 jun. 2021.

ROSSET, Andrea Cecília Soares; FINGER, Andrew Beheregarai. Compras públicas sustentáveis: uma revisão sistemática da pesquisa brasileira. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**. v.7, n.3, janeiro,2017. Disponível em:
<https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/412> Acesso em: ago. 2021.

SAEGER, Márcia de Medeiros Travassos; OLIVEIRA, Maria Lívia Pacheco de; PINHO ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; DUARTE, Adriana, Bogliolo Sirihal; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Modelos de práticas informacionais. **Em Questão**, v.23, n.1, p.36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/88458> Acesso em: 14 jun. 2021.

SANTOS, Beatriz Rosa Pinheiro dos. **Gestão da informação no setor público de saúde: um estudo em unidades de saúde da família**. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Faculdade de Filosofia e Ciência da Universidade Estadual Paulista. Marília/SP. 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/180948> Acesso em: 27 jul. 2021.

SILVA, Andressa Hennig; FOSSÁ, Maria Ivete Trevisan. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. **Qualit@s Revista Eletrônica**, v.17, n.1, p.1-14, 2015. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/2113/1403> Acesso em: 27 jun. 2021.

SOUZA, Liliane Braga Rolim Holanda de; SILVA, Alzira Karla Araújo da. Práticas de compartilhamento da informação e do conhecimento em Bibliotecas Universitárias. **Revista Gestão do conhecimento e fluxo informacional: reconfigurações de comunicações em eventos**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2018.

SOUTO, Hugo Medeiros; ARRUDA, Eduardo Martins de; ARAÚJO, Wagner Junqueira de. Mineração de dados no contexto dos pregões eletrônicos. **Inf. Pauta**, v.4, n.especial, p.47-64. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/48285> Acesso em: 30 ago. 2021.

THIRYCHERQUES, Hermano Roberto. Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. **Revista PMKT**. Disponível em: http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Edicoes/Revista_PMKT_003_02.pdf Acesso em: 04 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Estatuto da UFAL**. Maceió: 2006. Disponível em: Estatuto e Regimento da Ufal - em vigor — Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Acesso em: 27 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Relatório de Gestão 2019-2023**. Dispõe sobre relatório de gestão referente ao exercício 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e a sociedade como instrumento de prestação de contas anual. Maceió: 2020. Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/relatorios/gestao/2020>. Acesso em: 27 jul. 2021.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Ambientes e fluxos de informação em contextos empresariais: o caso do setor cárnico de Salamanca/ Espanha. **Brazilian Journal of Information Science**. v.7, n.especial, p.299-323, 1º set 2013. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/3130> Acesso em: 28 fev. 2021.